

(L)ESTES

NÚMERO 8

SETEMBRO DE 2005

Pontos de interesse nesta edição espe- cial:

- *Entrevista à Directora da ES-TeSC*
- *Cursos da ESTeSC*
- *Associação de Estudantes da ESTeSC*
- *Entrevista ao Presidente da AEESTeSC*
- *Núcleos da AEESTeSC*

Nesta edição especial:

Entrevista à Directora da ESTeSC	2
Cursos leccionados na ESTeSC	3
AEESTeSC, a sua história	4
Entrevista ao Presidente da AEESTeSC	5
Actividades da AEES-TeSC	7
Núcleos da AEESTeSC	8

EDITORIAL

O N.I.D., Núcleo de Informação e Divulgação, surgiu em 2003 graças à persistência e empenho de Tiago Jacinto, ex – aluno da ESTeSC. A partir de então, o núcleo tem vindo a crescer exponencialmente. Contamos com 16 elementos, que todos os meses têm a árdua tarefa de publicar o jornal “(L)ESTES”. Realizamos também outro tipo de actividades como, por exemplo, uma Semana de Sensibilização e Solidariedade...mas não queremos ficar só por aqui! Este exemplar trata-se duma edição especialmente elaborada a pensar naqueles que, pela primeira vez, se encontram nesta escola.

Uma nova etapa avizinha-se e, com ela, a responsabilidade redobra. A família está longe. Os amigos também. Estás sozinho. E é por isso que estamos aqui! Prontos a ajudar a integrar-te nesta nova e inesquecível etapa da tua vida.

A Associação de Estudantes da ESTeSC apresenta várias propostas para te ajudar nessa integração. Uma das grandes apostas são os vários núcleos criados a pensar em ti. Se quiseres saber mais acerca destas actividades e outras mais, então este jornal é o ideal para ti.

Vem conhecer-nos melhor!

Paula Oliveira
Coordenadora do N.I.D.



O N.I.D. desafia-te!

Se tens interesse por fotografia, desenho, entrevistas, temas actuais, eventos culturais, acções de sensibilização e solidariedade,...este é o lugar ideal para ti! Junta-te a nós e vem reforçar o NID com a tua criatividade e originalidade.

Não te esqueças que contamos sempre contigo!

Mail AE:
AE@AEESTESC.NET

ENTREVISTA À DIRECTORA DA ESTESC: MESTRE LÚCIA SIMÕES COSTA

1- Como Directora desta Escola como a define? Há quanto tempo dirige a escola?

Dirijo a escola desde Maio de 2003. Defino-a de acordo com a sua natureza – é uma instituição pública de ensino superior; de acordo com a sua missão – ensinar com qualidade e excelência, formar com exigência, servir com rigor e humildade através dos seus saberes e capacidades; mas também de acordo com o meu sentir – jovem, dinâmica, com perspectivas de crescimento, é a “nossa” escola.

2- Somos frequentemente apelidados de uma escola com futuro. Acredita nesta afirmação?

Acredito. E temos trabalhado para isso. Considero que mais importante do que o que fazemos hoje, é o que fazemos hoje para que esta escola possa ter um amanhã. Temo-nos preocupado em resolver problemas do dia-a-dia, mas fundamentalmente em deixar preparado e planeado o caminho para o futuro.

3- Há relativamente pouco tempo, a mudança do nome da escola foi debatido. Que vantagens trará para as Ciências Aplicadas na Saúde?

A alteração do nome da escola foi abordada na discussão dos estatutos. A aprovação dos estatutos da escola é mais um objectivo que está a ser concretizado numa lógica de preparação do futuro. Não acho que essa eventual alteração se deva pôr em termos de vantagens ou desvantagens. Penso que é, sobretudo, uma questão de maior adequação e identificação do nome à realidade desta escola, àquilo que realmente somos e às áreas científicas que ministramos.

4- Este ano lectivo entrará em vigor a divisão de cursos por departamentos. Pode-nos esclarecer melhor este assunto?

Em termos de organização da estrutura interna da escola foram criadas as chamadas unidades orgânicas de carácter científico – pedagógico (outro projecto estruturante para o futuro da escola, levado a cabo pelo Conselho Científico). Estas unidades estruturais e funcionais vocacionadas para as actividades de ensino e investigação são os departamentos, os sectores, os projectos e os centros. Estes últimos serão as futuras unidades de investigação científica e tecnológica da escola. Os sectores e os departamentos estão já constituídos e regulamentados. Os departamentos são unidades orgânicas de carácter científico-pedagógico correspondentes às diferentes áreas de conhecimento e unidades de ensino. São cinco, o Departamento de Ciências Laboratoriais Aplicadas na Saúde; o Departamento de Ciências Imagiológicas e de Bio-Sinais; o Departamento de Fisioterapia, Saúde Ocupacional e Ambiental; o Departamento de Ciências Exactas, Biológicas e Engenharia; e o Departamento de Ciências Médicas, Sociais e Humanas. Cada um tem órgãos de gestão científico-pedagógica próprios, nomeadamente, o conselho de departamento (que para além de professores é constituído por representantes dos alunos), a comissão científica e o director de departamento. Os sectores são estruturas intra departamentais de coordenação e orientação educativa e

cada um enquadra um curso ou programa de formação inicial. Neste momento correspondem aos cursos que a escola ministra e estão integrados nos departamentos: o Sector de Análises Clínicas e Saúde Pública e o Sector de Farmácia, integram o Departamento de Ciências Laboratoriais Aplicadas na Saúde; o Sector de Audiologia, o Sector de Cardiopneumologia e o Sector de Radiologia, integram o Departamento de Ciências Imagiológicas e de Bio-Sinais; o Sector de Fisioterapia e o Sector de Saúde Ambiental, que integram o Departamento de Fisioterapia, Saúde Ocupacional e Ambiental. Cada sector tem um director de curso.

5- Quais as vantagens e desvantagens da integração da ESTeSC no IPC?

A integração no IPC é o resultado de um debate que vinha sendo feito, formal e informalmente, fruto da maturidade da Escola e dos cursos que ministra, que exige novos patamares de interligação, abertura e porque não comparabilidade com outras instituições de ensino superior. Numa análise superficial, saltarão à vista um regime jurídico que pode deixar perceber uma menor autonomia ou a aquisição de problemas e dificuldades que são próprias do IPC. Mas, também os óbvios ganhos nos programas e recursos só acessíveis a instituições de grande massa crítica (como a Biblioteca do Conhecimento on-line, o financiamento de estruturas informáticas baseadas em sistemas *wireless* ou a ligação interinstitucional por fibra óptica). A integração permite que a Escola perceba e afirme com propriedade a sua qualidade, sendo parte activa e imprescindível, nos desafios do futuro, que passam por uma abordagem científica assente na multidisciplinaridade e na interdependência de saberes.

6- Neste momento, quais são os principais obstáculos que impedem o crescimento da ESTeSC?

A escola continua a crescer. Não acho que seja correcto falar em obstáculos. Tem havido alguns constrangimentos de ordem financeira, que não são originais nem exclusivos desta escola, que implicam que o ritmo desse crescimento não seja o que mais desejávamos. Havia e há muito para crescer e melhorar e obviamente não pode acontecer tudo ao mesmo tempo. Mas o importante é que temos consolidado o crescimento sem perder de vista a missão da escola.

7- Gostaria de deixar algum conselho para os alunos da ESTeSC?

Deixo um desafio, sejam aplicados nos seus estudos, exigentes com todos nós, mas também interessados, participativos e responsáveis. Enfim, “vivam” a escola.

CURSOS DA ESTESC

ANÁLISES CLÍNICAS E SAÚDE PÚBLICA



Desenvolvimento de actividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.

Saídas Profissionais

Hospitais, Centros de Saúde, Clínicas, Faculdades, Consultórios, Estruturas de apoio a Idosos, Estruturas Desportivas, Companhias de Seguros, Laboratórios Privados.

AUDIOLOGIA



Audiologia é a ciência que estuda a audição e o equilíbrio, assim como a reabilitação e a prevenção destas funções, pelo que inclui diversas áreas científicas, técnicas, clínicas e de reabilitação que em conjunto formam um mundo interdisciplinar, requerendo o estudo de diversas ciências tais como a física, a psicologia, a medicina, a fisiologia, a fonética, a acústica, a biologia, a psicoacústica entre outras.

A audição e a surdez são a sua maior preocupação. Outras áreas importantes da audiology, são o estudo do sistema do equilíbrio que compreende o órgão vestibular ou labirinto e que é parte integrante do ouvido e a reabilitação dos distúrbios do equilíbrio. O audiólogo é o profissional que se especializa na identificação, avaliação e reabilitação de pessoas com deficiência auditiva e ou com problemas do equilíbrio.

Saídas Profissionais

Hospitais, Centros de Saúde, Centros de Reabilitação Auditiva, Maternidades, Creches e Infantários, Escolas, Clínicas, Lares de crianças e idosos.

CARDIOPNEUMOLOGIA



Centra-se em actividades técnicas para o estudo funcional e de capacidade anatomofisiopatológica do coração, vasos e pulmões, e de actividades ao nível de programação, aplicação de meio de diagnóstico e sua avaliação, bem como no desenvolvimento de acções terapêuticas específicas, no âmbito da cardiologia, pneumologia e cirurgia cardiotorácica.

Saídas Profissionais

Hospitais, Centros de Saúde, Clínicas, Consultórios, Centros de apoio a Idosos, Centros Desportivos, Companhias de Seguros.

FARMÁCIA



Desenvolvimento de actividades no circuito dos medicamentos, tais como análise e experimentação farmacológica, interpretação de receitas e fórmulas farmacêuticas, a sua identificação, interpretação e distribuição, controlo de conservação, armazenamento de medicamentos e outros produtos, informação e aconselhamento sobre os medicamentos.

Saídas Profissionais

Farmácias hospitalares, Farmácias de venda directa ao público, Laboratórios universitários, Laboratórios da indústria farmacêutica.

FISIOTERAPIA



Centra-se na análise e avaliação do movimento e da postura, baseadas na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas específicas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, da incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objectivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Saídas Profissionais

Hospitais, Centros de Saúde, Clínicas e Centros de Reabilitação, Lares de Idosos, Centros Desportivos, Companhias de Seguros, Estabelecimentos Termais, Instituições de Ensino Especial.

RADIOLOGIA



Realização de todos os exames da área de radiologia de diagnóstico médico; programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde; utilização de técnicas e normas de protecção e segurança radiológica no manuseamento com radiações ionizantes.

Saídas Profissionais

Hospitais, Maternidades, Centros de Saúde, Clínicas, Consultórios, Centros Desportivos, Companhias de Seguros.

SAÚDE AMBIENTAL



Desenvolvimento de actividades de identificação, caracterização e redução de factores de risco para a saúde originados no ambiente, participação no planeamento de acções de saúde ambiental e em acções de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como desenvolvimento de acções de controlo e vigilância sanitária de sistemas, estruturas e actividades com interacção no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.

Saídas Profissionais

Centros de Saúde, Autarquias, Empresas, Serviços públicos da administração regional e local.

ILUSÃO ÓPTICA



Nesta imagem, vês dois rostos ou um vaso sofisticado?

Algumas vezes, o conhecimento que o seu cérebro usa para interpretar uma cena é ambíguo, portanto há mais de uma maneira de ver a imagem. Na verdade mesmo que a imagem permaneça constante, o seu cérebro pode ir alternando entre as opções.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESTESC—AEESTESC

AEESTESC, A SUA HISTÓRIA

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra remonta já aos tempos da Escola Técnica dos Serviços da Saúde de Coimbra, datando a sua primeira Reunião Geral de Alunos (RGA) de 16 de Janeiro de 1992.

Com a integração da referida escola no Ensino Superior Politécnico, a Associação de Estudantes assume a sua actual designação, tendo-se realizado a revisão dos seus estatutos em RGA, no dia 21 de Abril de 1994, os quais são publicados em Diário da República a 11 de Abril de 1997.

Desde cedo, a Associação de Estudantes da ESTESC, assumiu uma posição relevante nas batalhas travadas no sentido de promover o desenvolvimento progressivo dos cursos ministrados na ESTESC.

Ainda enquanto Associação de Estudantes da Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Coimbra, participou activamente na luta para a integração da escola no Ensino Superior Politécnico.

Já como Associação de Estudantes da ESTESC, lutou pela manutenção do modelo de gestão e administração da escola, bem como pela atribuição do grau de licenciatura aos cursos nela ministrados.

Contra a ameaça de perigo para o futuro das nossas profissões, organizou, já em 2004, uma manifestação a favor da redução do número de vagas e escolas, assim como maior e mais apertada fiscalização e avaliação das já existentes.

São diversas as actividades culturais, científicas e desportivas que a Associação de Estudantes tem vindo a realizar ao longo dos vários mandatos que fazem a sua história.

Com esforço e dedicação dos estudantes que assumem a cada ano a responsabilidade de orientar, que a AE tenta proporcionar aos restantes estudantes da ESTESC, estas actividades apoiando-os e ajudando-os sempre nas suas iniciativas, nomeadamente no que respeita à organização de várias jornadas e colóquios, bem como à tuna académica que ajudou a crescer.

Todos os anos se empenha na organização conjunta com a Comissão de Praxe na eleição de Miss e Mister Caloiro, na organização de diversos convívios e torneios desportivos, na comemoração do Dia da Escola, assim como num sem fim de acções programadas anualmente no seu plano de actividades.

Já organizou Festas de Recepção ao Caloiro, as Primeiras e Segundas Tertúlias das Tecnologias da Saúde, uma Semana Cinematográfica da ESTESC, o I Seminário das Tecnologias da Saúde, as Festas do Dia da Escola, entre outros.

Tem neste momento 5 núcleos em funcionamento, a saber, o Núcleo de Desporto, o Núcleo de Informação e Divulgação, o Núcleo de Ambiente e Qualidade, o Núcleo de Música e Animação Sócio-Cultural e o Núcleo de Cultura, que desenvolvem várias actividades ao longo do ano lectivo, e através dos quais a AEESTESC tenta proporcionar um maior prazer na vida académica.

A Associação de Estudantes da ESTESC pretende apenas representar fielmente todos os estudantes desta escola, defendendo os seus interesses e tentando responder, de uma forma consciente, às suas necessidades.

CONSTITUIÇÃO DA AEESTESC

DIRECÇÃO

Presidente: João Tiago Ferrão
Vice - Presidente: Nelson Sá
Tesoureiro: Vincent Domingos
Primeira Secretária: Rute Freitas
Segunda Secretária: Paula Russo
Vogal: Rodrigo Nunes
Vogal: Joana Costa
Vogal: Ana Patrícia Oliveira
Vogal: Sérgio Calado
Vogal: Paula Oliveira
Vogal: Teresa Pedro

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Carlos Geria
Primeiro Secretário: Altino Cunha
Segundo Secretário: Carla Brito

CONSELHO FISCAL

Presidente: Hugo Pereira
Secretário: Pedro Ferreira
Relator: Dina Figueiredo



ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESTESC

“...para além de um slogan a AE é mesmo de todos nós.”

1-Que tipo de obstáculos enfrenta, neste momento, a AEESTESC?

A AE-ESTESC tem nas suas diversas áreas de intervenção vários obstáculos que pretendemos ultrapassar em busca de um futuro melhor para a nossa AE e para a Nossa Escola.

Em termos de política educativa, debatemo-nos com situação dúbia em que se encontra o Processo de Bolonha, concretamente no que diz respeito aos nossos cursos.

Outro dos obstáculos que encontramos prende-se com a falta de poder social dos nossos cursos e da nossa escola, embora seja com grande contentamento que nos damos conta que este nosso poder tem vindo a aumentar exponencialmente, e que este será um dos obstáculos a ser brevemente derrubado.

Mas, no meu entender e aquele que aponto como o factor mais negativo deste mandato, é o contacto com os alunos, que são sem dúvida a razão do nosso trabalho, e a principal aposta para esta parte final do mandato, queremos que os alunos voltem à AE, participem nas AGA's, e que criem e façam connosco, porque para além de um slogan a AE é mesmo de todos nós.

2-Há relativamente pouco tempo, a mudança do nome da escola foi debatido. Que vantagens trará para as Ciências Aplicadas na Saúde?

A mudança do nome foi equacionada na Assembleia de Aprovação de Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, assembleia composta por 9 alunos, 3 funcionários e 11 professores, e será o ultimo passo que vinculará definitivamente a nossa integração no Instituto Politécnico de Coimbra, cessando assim o regime de instalação.

A alteração do nome foi proposta por um dos professores presente e aceite de bom grado pela assembleia procedendo-se a propostas para alteração do nome da Escola, que após discussão e

votação, ficou Instituto Superior de Saúde de Coimbra. Este nome, tal como todo o documento que é propósito final da assembleia, irá ser entregue ao Presidente do IPC afim de se proceder à sua homologação.

Os benefícios da alteração do nome são principalmente sociais, e visam alargar os horizontes da nossa escola, quebrando assim alguns preconceitos, e adequando o nome a um futuro próspero.

3-Que projectos têm em mente para o ano lectivo que se avizinha?

Para esta parte final de mandato a AE, para além das já tradicionais recepções ao Caloiro da AE-ESTESC e das AE's do IPC, contamos já no inicio de Outubro inaugurar a nova Página Web da AE, realizar as III Tertúlias para fins de Novembro, dar inicio ao Gabinete de Apoio ao Estudante, e realizar vários cursos de formação complementar (como Socorrismo, Língua Gestual, Inglês Técnico, entre outros).

Estamos também já a preparar e programar a próxima SCAS, para que a nossa jóia da coroa tenha ainda mais sucesso, e que a participação e opinião dos alunos seja maior nesta próxima edição.

É ainda nossa intenção revitalizar e cooperar com os núcleos, de modo a que já no inicio deste ano lectivo possamos contar com torneios desportivos, actividades culturais, e com a continuação do (L) ESTES.

4-Gostaria de deixar algum conselho aos alunos da ESTESC?

O conselho que deixo a todos colegas é que aproveitem o que a nossa Escola e a vida académica coimbrã tem de melhor. E que procurem e exijam da Nossa AE.

Actividades da AEESTEC- 2005	
Criação de um Centro de Cópias	Junho
Dinamização dos Núcleos	Ao longo de todo o Ano Lectivo
Jornadas Pedagógicas <ul style="list-style-type: none"> • Jornadas de Análises Clínicas e Saúde Pública • Jornadas de Farmácia • Jornadas de Fisioterapia • Jornadas de Audiologia • Jornadas de Saúde Ambiental 	Março/Abril
Semana da Saúde	Abril
III Tertúlias das Tecnologias da Saúde	Novembro
Kit do Caloiro	Setembro – Outubro
Criação de um Fórum de Política Educativa	Fevereiro a Junho
Apoio à Construção dos Carros da Queima	Março/Abril/Maio
Jantares e Convívios da Escola	Outubro/Dezembro
Actividades Lúdicas <ul style="list-style-type: none"> • Dia da Escola • Caloiro do Ano 2004/2005 • Baile de Finalistas • Recepção ao caloiro 2005/2006 • Mister/Miss Caloiro 2005/2006 	Abril Abril Junho Outubro Dezembro

NÚCLEOS DA AEESTESC

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Núcleo de Informação e Divulgação é um organismo da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (AE-ESTeSC), responsável por actividades no âmbito da informação dos alunos da ESTeSC através da edição mensal do (L) ESTES, organização de uma Semana de Acção de Sensibilização e Solidariedade,...

Coordenadora: Paula Oliveira



NÚCLEO DE DESPORTO

O Núcleo de Desporto é um organismo da AE-ESTeSC, responsável por desenvolver acções desportivas como, por exemplo, jogos de futebol, fim-de-semana radical, sessões de Aeróbica e Hip Hop...Se tens interesse pelo desporto, junta-te a nós!

Coordenadora: Carla Pereira



NÚCLEO DE CULTURA

E se em vez de teres só cinema em casa, o tivesses também na tua escola?! Este é o organismo responsável por isso mesmo. Além de diversas sessões cinematográficas, este núcleo pretende também organizar um grupo de teatro, para, quem sabe, poderes soltar um bichinho que possa estar escondido.

Coordenador: Carlos Geria



NÚCLEO DE MÚSICA

O Núcleo de Música é um organismo da AE-ESTeSC, que pretende divulgar a cultura musical há na ESTESC. Para tal, organiza várias actividades nesse âmbito como, por exemplo, uma Noite de Fados, actuações da Tu Na D'ESTES pelo país, participação no Festival de Tunas...

Coordenador: João Almeida



NÚCLEO DE AMBIENTE E QUALIDADE

Os alunos do curso de Saúde Ambiental pretendem com a criação deste núcleo promover e sensibilizar a reciclagem nesta instituição, fazendo a recolha de, por exemplo, papel usado, e promover actividades relacionadas com o ambiente.

Coordenador: João Vasco Silva



CÁ DENTRO

QUERES PARTICIPAR?

Estão abertas inscrições para os núcleos da AEESTESC. Os núcleos actualmente disponíveis são: Ambiente e Qualidade, Informação e Divulgação, Desporto, Música e Cultura. **Vem à AE e informa-te!**

Rua 5 de Outubro—Apartado 7006
São Martinho do Bispo
3040—162
Coimbra

Tel: 239 802 439
Fax: 239 813 395

E-mail:

Geral

ae@aeestesc.net

Núcleo de Informação e Divulgação

nid@aeestesc.net